

A Mulher em Narrativa: O Erotismo Feito por Elas e para Elas

Fabiola Ursula Gomes de Souza^{1*} (IC), Emile Cardoso Andrade² (PQ)
biulaa14@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás, Av. Universitária, S/N – Nordeste, Formosa – GO, 73807-250

Resumo: Não é de hoje que sabemos que a sexualidade feminina é reprimida pela sociedade patriarcal que vivemos. O mercado erótico seja ele direcionado à mídia ou a artigos eróticos, em sua maioria, são centralizados no consumo e prazer masculino. Causando uma repressão sexual à mulher, e até mesmo causando um “tabu” proveniente da mentalidade machista na qual vivemos. A sexualidade/sensualidade feminina feita por elas e para elas tem o enfoque de captar a singularidade oferecida por cada obra produzida por mulheres, mas também, o assunto em comum: sexo. Nos discursos analisados, fica nítida a preferência midiática direcionada a cada forma de contar uma história que tem como reflexividade a temática da sexualidade, assim temos o enquadramento de linguagens diferentes em produções cognitivas com temática similar, ou seja, um hibridismo midiático. Como escolha a esse fio condutor da discussão temos por fontes a *Graphic Novel* de Alison Bechdel intitulado *Fun Home – Uma Tragicomédia em Família*, o filme pornográfico *The Good Girl* de Erika Lust e o livro *Delta de Vênus* escrito por Anaïs Nin.

Palavras-chave: Sexualidade. Hibridismo Midiático. Fun Home. The Good Girl. Delta de Vênus.

Introdução

Esta pesquisa tem como ideia central a análise das disparidades entre narrativas, assim, optamos por três obras que tem como direcionamento o erotismo no que se diz respeito às mulheres. As fontes escolhidas partem de uma produção cognitiva feminina, buscando entender como as mulheres expressão a sexualidade e sensualidade em seus discursos midiáticos. Contamos então, como objetos de investigação principal, três narrativas híbridas contextualizadas no erotismo: a *Graphic Novel* de Alison Bechdel intitulado *Fun Home – Uma Tragicomédia em Família*, o filme pornográfico *The Good Girl* de Erika Lust e o livro *Delta de Vênus* escrito por Anaïs Nin.

Um fator que encontramos presente na sociedade parte de um pressuposto existente em uma linha de mentalidades na qual a mulher é fonte de pecado. Assim, como Mary Del Priori, em seu livro “*Ao Sul do Corpo*”, nos mostra em parte: a mulher como personificação da “luxúria”, podemos entender em um processo dialético que a

inferência do feminino como correlação ao pecado pode ter de certa forma se tornado mais “branda”, ou melhor, mais “camuflada” nos dias de hoje, porém, esse pensamento não se extinguiu.

Por ser luxúria personificada numa mulher, e por serem as mulheres as vítimas mais frequentes, o discurso sobre o corpo lascivo divulgava a preocupação da Igreja com o pecado, mas, sobretudo, revelava o empenho institucional em atacar a sexualidade feminina não normatizada.¹

Partindo da premissa do “sufocamento” sexual feminino, nasce a curiosidade à análise do resultado da produção de conhecimento de mulheres sobre a sexualidade. Além de uma pesquisa acadêmica, encontra-se aqui, a tentativa de “fôlego” para entender o prazer como uma experiência a todos e o gozo como democrático, e não unilateral como é entendido em sua maioria.

Não é de hoje que sabemos que a sexualidade feminina é reprimida pela sociedade em que vivemos. O mercado erótico, em sua maioria, tem foco nas necessidades dos homens, ignorando ou deixando em segundo plano o interesse das mulheres. Por meio desta produção temos o intuito de mostrar o trabalho que vem sendo feito para desconstruir a centralização do homem no “mercado” erótico e demonstrar a presença feminina na criação de “artigos” voltados a sexualidade.



Figura 1. As Obras: Fun Home, Delta de Vênus e The Goog Girl.

¹DEL PRIORE, Mary. Ao Sul do Corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. p. 179.

Fun Home – Uma Tragicomédia em Família (2007), traz uma narrativa autobiográfica da juventude da autora. A história conta sobre a descoberta de sua orientação sexual e a relação problemática com o pai, que era um “gay enrustido”. Nessa obra, podemos encontrar a desconstrução da família tradicional, mais especificamente a inversão de papéis, a menina que gosta de coisas de “meninos” e o pai que gosta de coisas de “meninas”. Portanto, a autobiografia na qual a obra se apresenta, é um dos pontos relevantes a serem analisados, já que a proposta a qual nos direcionamos é a percepção do feminino e sua sexualidade e como esse conhecimento é captado e disseminado midiaticamente.

Delta de Vênus (2005) é composto de diversos contos, encomendados por um anônimo. Prostitutas servindo à mais profunda lascívia, mulheres descobrindo sua sexualidade, orgias, amores trocados, a estética da beleza, entre outros temas compõem a narrativa deste livro. As cenas de sexo em sua obra apresentam um misto de sexualidade e sensualidade, um erotismo frenético e ao mesmo tempo gracioso. Agradando tanto ao público feminino quanto ao masculino. Um fator presente nessa narrativa, é a diferenciação de como o sexo é transcrito entre os sexos, Anaïs Nin tenta fugir do puro ato sexual, mesmo essa sendo a preferência de seu “cliente”, ela introduz a poesia, o romance, nos mostrando a perspectiva sexual que seu imagético produz.

Naquele tempo em que estávamos todos escrevendo sobre erotismo a um dólar a página, dei-me conta de que por séculos tínhamos tido um único modelo para esse gênero literário, ou seja: trabalhos escritos por homens. Eu já era então consciente da diferença entre o tratamento masculino e o feminino para com a experiência sexual. Sabia que havia grande disparidade entre a clareza de Henry Miller e as minhas ambigüidades; entre sua visão do sexo, rabelaisiana e bem-humorada, e as minhas descrições poéticas de relações sexuais como apareciam nas partes não publicadas do diário.²

No filme pornô *The Good Girls* (2004), a diretora Erika Lust prioriza os fetiches femininos, e satiriza um dos elementos frequentes no pornô feito para o público masculino: o entregador de pizza. Quando entrevistada pela revista on line *Rua de Baixo* sobre seu trabalho, Erika se diz incapaz de capturar todos os desejos femininos e que seus filmes na maioria das vezes retratam seus próprios impulsos sexuais. Enxergando isso como uma limitação, a cineasta se propôs a selecionar histórias de seus fãs para transpor em filmes pornôs, com todas as nuances e

² NIN, Anaïs. **Delta de Vênus**. Coleção L&PM Pocket, 2005. p. 10.

diversidades possíveis. Portanto, apesar do público-alvo, sem dúvida a mulher, os filmes de Erika Lust têm a capacidade de atingir a todos, sem distinção.

Contudo, podemos entender que as três obras produzidas por mulheres, mesmo com suas disparidades narrativas, buscam um enredo similar, a sexualidade.

Material e Métodos

A etapa inicial do projeto esteve destinada à leitura e análise dos objetos de pesquisa criando conexões entre eles, para que assim suas reflexões fossem aprofundadas e melhores exploradas. Assim, o processo de análise acarretou em um levantamento de bibliografia crítica e/ou que tenha referência aos objetos propostos.

Posteriormente, a pesquisa seguiu rumo à articulação entre leituras e análises que promoveram os resultados. Assim, este trabalho caminha para sua finalização quando o exame atento dos objetos puder entrar em contato com as teorias estudadas.

A etapa de conclusão da pesquisa tem como princípio metodológico a articulação entre as leituras teóricas e as análises das fontes com a finalidade de uma produção textual final com vistas a publicações e/ou comunicações em eventos científicos especializados (como SOCINE – Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual e ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada).

Resultados e Discussão

Compreendemos que os resultados mais importantes deste projeto residem na possibilidade de trazer a bolsista à realidade da pesquisa acadêmica no âmbito do hibridismo e suas possibilidades expandidas em narrativas, oferecendo-lhe a competência para tornar-se uma futura pesquisadora da área; além de fazê-la perceber as relações complexas entre as diversas formas estruturais de um discurso, e as articulações estéticas possíveis com outras mídias.

Um dos objetivos deste estudo é o de estimular o estudo interdisciplinar, neste caso voltando-se especialmente à análise do cinema pornô em conjunto com as narrativas gráficas e a literatura erótica. Com a análise aprofundada é esperado

apontar diversas semelhanças na figura do feminino nos gêneros mencionados anteriormente, e incitar a reflexão sobre o papel da mulher no “mercado” erótico.

Em última análise, o resultado deste trabalho pode levar a bolsista a compartilhar sua produção cognitiva, publicando seu artigo final em eventos científicos. Dessa forma, também pode constatar a atualidade deste tipo de estudo e levá-la a desenvolver novos planos de trabalho em outras etapas da mesma pesquisa ou num possível projeto de fim de curso.

As discussões abordadas partiram de um interesse mútuo entre orientadora e bolsista sobre o hibridismo midiático e suas formas dispare de narrativa. Para “montar” o aporte teórico, utilizamos da interdisciplinaridade já que aluna e orientadora são de áreas diferentes, respectivamente, História e Departamento de Letras. Vimos as possibilidades amplas que as temáticas: sexualidade, sensualidade e erotismo nos proporcionavam e optamos por transitar entre fontes literárias, compreendendo seus aspectos de produção do conhecimento por meio de teóricos que transitam nos cursos de identificação de ambas, como *Michel Foucault* e *Charles Sanders Peirce*.

A comunicação entre orientadora e aluna fluiu bem, pois já havíamos trabalhado juntas em outros projetos de pesquisa intitulados de: *A teoria literária e o cinema de Eduardo Coutinho: entre narrativas, imagens e subjetividades* e *Entre tramas, silêncios e opressão: reflexividades em imagens de ditaduras*.

Considerações Finais

Em suma, podemos entender que este projeto tem como foco analisar as diferentes formas de construção cognitiva partindo da centralidade do gênero feminino e sua percepção acerca da sexualidade. Trazendo além da discussão que abarca o erótico na visão da mulher, também o hibridismo midiático inferindo nas diversas formas de produção e análise do discurso. Portanto, temos a inferência do hibridismo em narrativas eróticas criadas em um processo de experiência e conhecimento de mulheres.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Emile Cardoso Andrade, pela oportunidade e pelo incentivo ao meu amadurecimento e crescimento acadêmico. Agradeço também ao GPTEC – Grupo de Pesquisa em Imagens Técnicas, no caso específico, meu Plano de Trabalho foi contemplado pelo PIVIC/CNPq.

Referências

1. Fontes:

BECHDEL, Alison. **Fun home: Uma tragicomédia em Família**. Conrad do Brasil, 2007.

LUST, Erika. **The Good Girl**. Produção: Lust Films. 22min. Cor. 2004.

NIN, Anaís. **Delta de Vênus**. Coleção L&PM Pocket, 2005.

2. sites:

RDB. **Pornografia: a outra visão**. Disponível em: <http://www.ruadebaixo.com/erika-lust-pornografia-05-12-2014.html>

3. Referências:

BARRENA, Sara. **La Razón Creativa. Crecimiento y finalidad Del ser humano según C. S. Peirce**. Rialp, Madrid, 2007.

BAUMAN, Z. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7º Ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BUKOWSK, Charles. **Mulheres**. São Paulo: L&PM, 2011.

CIRNE, M. **A explosão criativa dos quadrinhos**. 5º ed. São Paulo: Vozes. 1977.

DEL PRIORE, Mary. **Histórias íntimas: sexualidade e erotismo na história do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

DEL PRIORE, Mary. **Ao Sul do Corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

EISNER, W. **Quadrinhos e Arte Seqüencial**. 3º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Cultura híbridas – estratégias para sair e entrar na modernidade**. São Paulo: EdUSP, 2000. GUTIÉRREZ, Pedro Juan. *Trilogia Suja de Havana*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LUST, Erika. **Five Hot Stories For Her**. Produção: Thagson Women e Lust Films of Barcelona. 11min. Cor. 2007.

MAROH, Julie. **Azul é a cor mais quente**. Martins Fontes, 2014.

McCLOUD, S. **Desvendando os Quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro**. São Paulo: M Books. 2005.



MICHEL, Foucault. **História da Sexualidade I: A Vontade do Saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

MICHEL, Foucault. **História da Sexualidade II: O Uso dos Prazer**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Org. Stuart Hall, Kathryn Woodward. 9° Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.